

Proposta do Programa de Pós-graduação em Educação junto ao Instituto de Biociências de Rio Claro - UNESP

Joyce Mary A. de P. e Silva

Luiz Carlos Santana

Luiz Marcelo de Carvalho

Maria Cecília de Oliveira Micotti

A proposta para implantar o Programa de Pós-graduação em Educação junto ao Instituto de Biociências de Rio Claro - UNESP - S.P é apresentada pelo Departamento de Educação desta unidade. Este Departamento foi constituído em 1984 (Resolução UNESP 55 de 08/11/84), uma vez que o anterior, vinculado à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro, foi extinto com a criação da UNESP. O atual Departamento conta em seus quadros com 29 doutores e 04 doutorandos; dos 33 docentes, 29 encontram-se em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa.

O trabalho deste Departamento compreende atividades de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade, sobretudo, no tocante à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais na área de Educação.

Os seus professores, ministram as disciplinas do curso de Pedagogia e as de formação pedagógica nas Licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física, Matemática, Física e Geografia. Ministram também Filosofia da Ciência nos cursos de Ecologia, Ciências Biológicas e Geografia.

Projetos de Prestação de Serviços à Comunidade são desenvolvidos atendendo a demandas diversas sobre assuntos relacionados à educação e ao ensino, por exemplo, assessoria às escolas e aos professores da rede estadual e municipal; trabalhos de treinamento em serviço; orientação em assuntos de alfabetização, educação ambiental, educação de adultos e de organização do trabalho na escola considerando-se suas relações com diferentes modelos de gestão educacional.

O Departamento de Educação é responsável pela publicação da revista Educação: teoria e prática (ISSN 1517-9869), fundada em dezembro de 1993, veículo de difusão científica e cultural cujo objetivo é o de divulgar trabalhos e experiências que contribuam para o conhecimento teórico e prático da educação.

A experiência de pesquisa dos docentes deste Departamento tem sido construída no processo de qualificação de cada um, na prática de orientação de trabalhos de iniciação científica na graduação, na participação em programas de pós-graduação no próprio Instituto de Biociências e em outras unidades - orientando dissertações

e teses -, e em grupos de pesquisa no Departamento ou em outras unidades acadêmicas. Quanto à atuação dos professores em outros programas de pós-graduação, cabe assinalar o compromisso de que, com a implantação do Programa proposto, assumirão dedicação integral com o mesmo.

Para a realização de seus projetos de pesquisa os docentes dispõem, além dos recursos do Campus, dos laboratórios de “Ensino de Geografia e Ciências Naturais” e o de “Alfabetização”.

Atualmente são cadastrados, no diretório dos grupos de pesquisa do Brasil - CNPq, os seguintes grupos: Alfabetização; A Temática Ambiental e o Processo Educativo; Grupo Interdisciplinar em Educação e Saúde; Práticas de Leitura e Formação; Escolarização tardia, educação e trabalho; Escolarização, profissionalização e inserção ocupacional.

A proposição deste curso, cuja área de concentração Educação desdobra-se em três núcleos temáticos - Alfabetização; Educação Ambiental; Organizações educacionais: políticas, gestão e cultura; - resulta de pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos docentes.

Alfabetização

Os professores deste núcleo temático desenvolvem pesquisas sobre: cognição e aprendizado; estratégias e processos cognitivos; métodos de alfabetização; o professor e os processos de inovação pedagógica; a elaboração de saberes teóricos e práticos por parte dos alfabetizadores.

Alguns docentes dedicam-se ao estudo da alfabetização há mais de três décadas, a começar por suas teses de Doutorado:

- “Um estudo quantitativo da reprovação do curso primário”, defendida em 1971;
 - “Métodos de alfabetização e o processo de compreensão”, defendida em 1969;
- e as teses de Livre-Docência:
- “A criança de baixo nível sócio-econômico e os métodos de alfabetização”, defendida em 1984;
 - “Alfabetização e nível de desenvolvimento cognitivo”, defendida em 1974.

Dessas teses resultaram outros trabalhos e publi-

cações, como o livro Piaget e o Processo de Alfabetização editado pela Pioneira, (1a. edição 1984); o projeto de reformulação de procedimentos de alfabetização, intitulado Leitura e Escrita, que foi desenvolvido em escolas de Rio Claro e de outras cidades da região no decorrer da década de 80, com o apoio de instituições, como o MEC (SESU), Fundação para o Livro Escolar para o Estado de São Paulo e outras. Entre os desdobramentos deste projeto, destacam-se pesquisas, desenvolvidas desde a década de 90, sobre o processo de mudança pedagógica em alfabetização. Vinculados às atividades de pesquisa, na gestão de um dos membros do grupo como Secretária Municipal de Educação, foram realizados os projetos – Vésper (de ensino supletivo) e Lápis de Cor que reformulou a educação pré-escolar em Rio Claro e introduziu o trabalho com a escrita, segundo o construtivismo como prática pedagógica, nas escolas municipais de educação infantil da cidade.

Trabalho de pesquisa feito por docente deste núcleo, foi premiado entre os cinco primeiros finalistas no Concurso Nacional sobre “Alfabetização e Pobreza”, promovido pela Fundação para o Livro Escolar do Estado de São Paulo.

Outros trabalhos publicados, livros e artigos em periódicos especializados, encontram-se registrados no campo específico do SNPG.

Projetos de pesquisa são desenvolvidos com a participação de alunos de graduação e de Pós-graduação Lato-Sensu. Desde 1995, tem sido ministrado o Curso de Especialização “Alfabetização”, que em seu início contou com apoio da CAPES e visa a capacitar pessoal para pesquisar e realizar a implantação de propostas didáticas. Com alunos procedentes de diferentes cidades da região (alguns de outros Estados), as práticas de ensino e pesquisa realizadas neste curso têm servido para disseminar inovações pedagógicas.

Das produções de professores e alunos resultaram seis livros organizados pela coordenadora - Alfabetização: estudos e pesquisas (1996); Alfabetização: intenções e ações (1997); Alfabetização: assunto para pais e mestres (1998); Alfabetização: aspectos teóricos e práticos. ISBN 85-87197-01-0 (1999); Alfabetização: o trabalho em sala de aula. ISBN 85-87197-02-9 (2000). Alfabetização: entre o dizer e o fazer, ISBN 85-87197-03-7 (2001).

Educação Ambiental

Os docentes deste núcleo temático constituem o grupo de pesquisa “A Temática Ambiental e o Processo Educativo”, estruturado desde o final de 1991.

No período de 1992 a 1994 este grupo esteve vinculado ao Núcleo de Ensino - programa proposto pela Reitoria da UNESP com o objetivo de estreitar as relações da Univer-

sidade com as Instituições de Ensino de 1º e 2º Graus (hoje, fundamental e médio), através da Pesquisa em Ensino. Neste período foram desenvolvidos os seguintes projetos dos quais foram apresentados relatórios científicos: A Escola e a Questão Ambiental na Região de Rio Claro nas Décadas de 1940 e 1950; Produção de Textos Infantis para o Ensino de Ciências; A Construção da Idéia de Natureza em Virgílio, Ovídio e Apuleio; Planejamento de Atividades de Aprendizagem na Área de Ciências Físicas e Biológicas; Degradação da Natureza e Degradação Cultural: Memória e História; A Representação dos Elementos em Textos Literários Infantis; Natureza e Ciência: representações e práticas na Escola de 1º grau; A Temática Ambiental e a Produção de Material Didático: uma proposta interdisciplinar (sub-projetos de Ciências, Geografia e Matemática).

Algumas equipes vinculadas a estes sub-projetos deram continuidade aos trabalhos durante os anos de 1995 e 1996. Dois destes sub-projetos foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica (Programa PIBIC) e um deles foi aprovado no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da CAPES através de Sub-programa de Educação para a Ciência (Processo SPEC 1208/93) com vigência até 1997.

No final de 1995, o grupo participou do Programa de Infra-estrutura II, da FAPESP - (Processo 95/64.00-0), com projetos de pesquisa vinculados ao núcleo temático Educação Ambiental do Programa aqui proposto.

Em agosto de 1998, o grupo participou com vários projetos do Programa de Infra-estrutura V, da FAPESP (Processo 98/0993-7), alguns deles descritos no campo específico do SNPG; o que possibilitou a construção de um anexo ao Departamento de Educação (Laboratório de Ensino).

A participação de alunos em projetos de pesquisa gerou várias monografias e trabalhos de iniciação científica, alguns deles com bolsa; algumas dissertações de mestrado foram concluídas com a orientação de pesquisadores ligados ao grupo. Além disso, quatro teses de doutorado estão em andamento, com bolsas de pesquisa, sendo uma delas contemplada com bolsa de complementação de estudos no Institute of Education - University of London. O grupo tem ainda participado em diversos projetos de produção de material didático (Projeto “Educação Ambiental - Plante Esta Idéia; Projeto CEMES - Ensino Supletivo; Projeto Educação Ambiental - área de mananciais da Grande São Paulo; Projeto Atlas Municipal). O grupo acumulou também experiências na área de consultoria, trabalhando junto a empresas privadas (Freios VARGA), ONG (ECOAR) e instituições governamentais (Secretaria Estadual de Educação - SP, PR, MG; Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SP e Ministério da Educação).

Mediante realização de seminários foi elaborada a proposta de um curso de Especialização: “Educação Ambiental e Práticas Educacionais”, tendo como um dos seus eixos temáticos a pesquisa e um dos seus objetivos a “elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados com práticas educativas e a temática ambiental”. Deste curso, oferecido em 2000/2001, resultaram 17 monografias, 10 artigos apresentados no Encontro Pesquisa em Educação Ambiental: Tendências e Perspectivas, realizado em julho de 2001.

Este encontro, uma iniciativa deste grupo de pesquisa, caracterizou-se como uma atividade interinstitucional, envolvendo na organização a UNESP, USP e UFSCar, teve como objetivo principal identificar e analisar as tendências e perspectivas da produção científica sobre a Educação Ambiental.

As participações do Prof. Dr. Crhistopher Gayford, da University of Reading, Inglaterra, pesquisador de renome internacional com grande experiência de pesquisa em educação ambiental, e de lideranças nacionais nesta área, com experiências em diferentes regiões do nosso país, ofereceram grande oportunidade para comparar as diferentes tendências e identificar perspectivas e prioridades significativas para a educação ambiental em nosso país nos próximos anos.

Compreender as tendências teórico-metodológicas que têm orientado as práticas científicas relacionadas com a educação ambiental, assim como identificar as tendências nacionais e internacionais das pesquisas neste campo e estabelecer prioridades é o caminho adequado para direcionar investigações desta natureza e garantir que as mesmas cumpram sua função social.

Atualmente, docentes deste núcleo temático estão participando do Programa de Cooperação Acadêmica entre a União Européia e América Latina (Programa ALFA) por meio do projeto “Programa de Ambientalização Curricular de los Estudios Superiores: Diseño de Intervenciones y Análise del Proceso”. O projeto é coordenado pela Universidade de Girona, Espanha e conta com a participação de mais quatro universidades européias e quatro universidades da América Latina, além das universidades brasileiras.

As diferentes atividades desenvolvidas por este grupo oferecem elementos substantivos para a continuidade de seus trabalhos e subsídios importantes para a consolidação do grupo enquanto núcleo temático no programa de pós-graduação aqui proposto.

Organizações educacionais: políticas, gestão e cultura

Os docentes ligados a este núcleo têm desenvolvido projetos de pesquisa, tanto individuais quanto em grupo,

sobre as questões que são objeto de estudo da temática afim, dentre eles: cultura escolar; as práticas pedagógicas e a reflexão sobre a organização escolar; os aspectos subjetivos da organização escolar; educação e trabalho; educação de jovens e adultos; política e legislação educacional; história e cultura das organizações educacionais; cultura e formação de professores.

Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes desta área está o Projeto de Políticas Públicas “Subsídios para implantação de um Centro de Inovações Pedagógicas”, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Claro, financiado pela FAPESP. Este projeto conta atualmente com duas bolsistas de iniciação científica e tem no grupo de pesquisadores cinco representantes da Secretaria Municipal de Educação.

Está em desenvolvimento também, por um docente desse núcleo temático, pesquisa sobre “Clima Escolar e Eficácia no Ensino”, em parceria com o Departamento de Educación da Universidade de Alcalá de Henares na Espanha. Essa pesquisa é resultado de intercâmbio realizado entre essa Universidade e a UNESP.

Docentes ligados a esse núcleo temático constituíram um grupo de pesquisa sobre “Escolarização tardia, educação e trabalho”. Esse grupo tem contribuído para a elaboração de projetos de pesquisa, tanto de iniciação científica quanto de monografias de final de curso.

OBJETIVOS

O Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) - área de concentração Educação - visa à:

- formar e capacitar pesquisadores e profissionais em educação;
- investigar, desenvolver e divulgar teorias e práticas educacionais;
- capacitar profissionais para analisar problemas e desenvolver propostas de trabalho referentes à alfabetização, à educação ambiental e à gestão de organizações educacionais.

Estes objetivos desdobram-se em outros, específicos para cada um dos núcleos temáticos com suas respectivas linhas de pesquisa:

Alfabetização

Cognição, desenvolvimento e aprendizado

Propostas e práticas pedagógicas: o professor e a elaboração de saberes

Objetivos específicos

Desenvolver:

- esquemas de pesquisa para a análise: de problemas referentes à alfabetização considerando-se as variáveis que

neles atuam e do processo de elaboração de saberes por parte do aprendiz e do professor à luz de diferentes abordagens teóricas;

- reflexões e saberes sobre a alfabetização, considerando seus aspectos individuais e sociais, o seu papel no processo de elaboração do sistema de significações no qual se inserem a expressão e a comunicação humanas (escrita);
- competências científicas, técnicas e didáticas para criar, colocar em prática e avaliar o ensinar e o aprender.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A temática ambiental e o processo educativo: concepções e práticas

Objetivos específicos:

- compreender as diferentes concepções acerca da Natureza, assim como a existência de diferentes modelos interpretativos referentes ao quadro atual de degradação ambiental;
- identificar tendências teóricas da educação e relacioná-las com concepções e práticas educativas voltadas para o meio ambiente;
- analisar as concepções sobre temática ambiental presentes nas propostas educacionais desenvolvidas em diferentes instituições e identificar propostas significativas de práticas educacionais relativas ao ambiente;
- elaborar e desenvolver projetos de pesquisa relacionados com as práticas educativas e a temática ambiental.

Organizações Educacionais: políticas, gestão e cultura

- Gestão de organizações educacionais, políticas, cultura e subjetividades.

Objetivos específicos

- Analisar as organizações educacionais e seus diferentes contextos sociais, políticos, econômicos e históricos.
- Promover melhor compreensão da dinâmica das organizações educacionais, tendo como referencial não apenas as estruturas formais mas também os aspectos subjetivos nelas presentes.

ESTRUTURA CURRICULAR

Pretende-se que os objetivos propostos sejam conquistados, ao longo do curso de Mestrado e, para tanto, propõe-se, além da elaboração da dissertação, a realização de disciplinas obrigatórias, (optativas e eventuais), bem como a de atividades programadas (complementares). As disciplinas eventuais, referentes a abordagens diferenciadas de temas e de problemas educacionais relevantes podem ser consideradas como optativas ou como atividades

programadas a critério do orientador. A ementa e os programas dessas disciplinas eventuais serão avaliados pelo conselho do curso, por ocasião de seu oferecimento.

De acordo com a estrutura curricular do curso, os 96 créditos exigidos para o mestrado serão distribuídos da seguinte maneira:

- 16 créditos em disciplinas, sendo 8 créditos em disciplinas obrigatórias e 8 créditos em disciplinas optativas;
- 20 créditos em outras atividades programadas e/ou disciplinas optativas;
- 60 créditos correspondentes a elaboração e defesa de dissertação.

Considerando-se que a Educação constitui a área de concentração deste Programa, propõe-se, como obrigatória a todos os alunos, uma disciplina abrangente e instigadora de reflexões que conduzam à elaboração de referencial por parte dos pós-graduandos para os trabalhos vinculados aos diversos núcleos temáticos. Esta disciplina intitula-se Educação: problemas e perspectivas.

Será considerada também como obrigatória uma das três disciplinas cujo estudo privilegie as investigações vinculadas às linhas de pesquisa do programa - Pesquisas em Alfabetização, Pesquisas em Educação Ambiental e Pesquisas em Organizações Educacionais: políticas, gestão e cultura.

Completam a estrutura curricular outras disciplinas, optativas, vinculadas aos núcleos temáticos e às respectivas linhas de pesquisa, a saber:

Alfabetização

Linhas de Pesquisa:

- Cognição, Desenvolvimento e Aprendizado
- Propostas e Práticas pedagógicas: o professor e a elaboração de saberes
 - Educação: problemas e perspectivas (obrigatória)
 - Pesquisas em Alfabetização (obrigatória para os alunos vinculados a essas linhas de pesquisa)
 - Desenvolvimento Moral e o Processo de Construção de Valores
 - Desenvolvimento e aprendizagem motora
 - Operações e Processos Cognitivos Implícitos na alfabetização
 - Psicologia do Jogo
 - Alfabetização: teorias e práticas pedagógicas
 - Formação de Professores e Saber Docente: Tendências Atuais e Perspectivas de Pesquisa
 - Leitura e escrita: das práticas culturais às práticas pedagógicas

Educação Ambiental

Linha de Pesquisa:

- A Temática Ambiental e o Processo Educativo: concepções e práticas

- . Educação: problemas e perspectivas (obrigatória)
- . Pesquisas em Educação Ambiental (obrigatória para os alunos vinculados a esta linha de pesquisa)
- . Fundamentos Filosóficos da Temática Ambiental
- . Fundamentos de Ecologia
- . Filosofia da Educação e Educação Ambiental
- . Memória e Cotidiano: Paisagens em Educação Ambiental

Organizações educacionais: políticas, gestão e cultura

Linha de Pesquisa:

- Gestão de Organizações Educacionais: políticas, cultura e subjetividades
- . Educação: problemas e perspectivas (obrigatória)
- . Pesquisas em Organizações educacionais: políticas, gestão e cultura (obrigatória para os alunos vinculados a esta linha de pesquisa)
- . Políticas Educacionais
- . Gestão Educacional
- . Cultura das Organizações Educacionais
- . Subjetividade e Instituições Educacionais

A escolha das disciplinas optativas por parte do aluno, norteadas pelo seu plano de estudos e projeto de pesquisa, deverá ser efetivada em entendimento com o orientador.

Considerando-se o trabalho proposto pelo pós-graduando este poderá cursar disciplinas vinculadas às diferentes linhas de pesquisa do Programa.

Para atender ao caráter interdisciplinar dos estudos de cada um dos núcleos temáticos, a pesquisa é proposta como procedimento de trabalho em cada disciplina, possibilitando não só a apropriação pelos pós-graduandos dos conhecimentos sistematizados que compõem os saberes pedagógicos, como dos processos de sua produção. Apropriações que, pretende-se, sejam reaplicadas nas pesquisas, (realizadas individual e coletivamente), e nas práticas educacionais.

Assim, em cada disciplina o aluno deverá realizar atividades de investigação, vinculadas ao seu projeto específico de mestrado. Este trabalho deverá propiciar a elaboração e a sistematização dos conhecimentos teóricos e da prática da pesquisa científica, necessários à ampliação do estudo proposto para a dissertação.

Da frequência às disciplinas, aos cursos, das sessões de orientação de dissertação, das participações em grupos de pesquisa e em atividades de intervenção prática, deverá

resultar a reestruturação do projeto e a elaboração da dissertação, sem prejuízo de outras discussões e/ou atividades julgadas importantes e pertinentes para o aprofundamento dos estudos propostos.

Para completar eventuais lacunas nos conhecimentos referentes a cada linha de pesquisa, o aluno será orientado a realizar atividades programadas específicas para completar essas lacunas.

Propõe-se iniciar o curso em 2003 com o oferecimento de 12 vagas.

JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO

Dadas a amplitude e a complexidade da educação, o programa proposto ultrapassa o enfoque genérico do processo educacional ao identificar, nesse processo, trabalhos abrangentes, saberes e afazeres específicos - "alfabetização", educação ambiental e o estudo das organizações educacionais: políticas, gestão e cultura. Temas que exigem, cada vez mais, pesquisas geradoras dos saberes necessários para compreender e projetar práticas educacionais e outras práticas sociais compatíveis com a dinâmica da vida atual e as expectativas que as necessidades sociais colocam à educação no país.

Considerando a necessidade de novos enfoques para os problemas da realidade educacional brasileira, os objetivos propostos privilegiam o desenvolvimento de competências necessárias à realização da pesquisa, à geração de novos saberes, e à educação como prática social - saber e saber fazer, saber trabalhar as contradições dessa prática e superá-las.

A pesquisa constitui o fundamento da prática pedagógica dos três núcleos temáticos do Programa.

Dada a diversidade de objeto e de método de trabalho dos vários domínios dos saberes pedagógicos, o estudo da educação, ao ocorrer nas várias disciplinas segundo perspectivas metodológicas e epistemológicas diversas, possibilita visão diversificada dos problemas educacionais e das perspectivas de solução.

Na estrutura do Programa, as atividades de pesquisa, situadas em várias instâncias, completam-se com a realização de projetos de intervenção educacional (atividades complementares). Esses projetos são previstos para integrar as teorias e as práticas pedagógicas na resolução de problemas reais.

Diferenciam e caracterizam o programa, além da especificidade dos problemas e dos trabalhos correspondentes aos núcleos temáticos, a sua concepção pedagógica. Esta acentua a prática da pesquisa como base para o desenvolvimento de competências que possibilitem a abordagem de problemas reais à luz dos saberes

sistematizados e a criação de procedimentos de intervenção na realidade (que caracteriza o trabalho educacional). Os projetos de intervenção desenvolvidos nos laboratórios vinculados ao Programa, ou em outros espaços institucionais, podem proporcionar aos pós-graduandos oportunidade para desenvolver novos enfoques de seu objeto de estudo e de práticas sociais a ele relacionadas.

Núcleos Temáticos - Justificativas:

ALFABETIZAÇÃO

Mediante a educação, o homem apropria-se do mundo para partilhar da construção deste mundo cuja história é anterior a ele. Compreender o contexto da própria vida, que é social, mas também pessoal e único, envolve o desenvolvimento de instrumentos cognitivos e de um sistema de significações e de representações, (sinais, índices, símbolos e signos - a língua oral e escrita), que permitem ao ser humano comunicar-se, interpretar o que é cada um, o que são os outros e o que é o mundo.

O conceito de educação como construção do ser humano, num processo de autoconstrução e interação social, modifica o conceito de alfabetização - esta deixa de ser simples domínio de um código para assumir as dimensões de leitura do mundo; conceito que proporciona novos rumos ao ensino e requer novos enfoques das pesquisas sobre o assunto.

Atualmente os problemas de alfabetização agravam-se em nossas escolas, apesar das propostas de inovação pedagógica, reclamando medidas urgentes, realçando a necessidade de pesquisas desenvolvidas em nosso contexto social, pesquisas que ofereçam subsídios para compreender os fatores que atuam na apropriação de conhecimento por parte de alunos e de professores, bem como, nas transformações do ensino e nos processos de elaboração de saberes pedagógicos.

O acima exposto, a ausência, até há pouco tempo, de estudos sobre alfabetização nos currículos universitários brasileiros, a importância social da educação básica, para a qual a escrita constitui condição imprescindível, e as dimensões do analfabetismo no país justificam a Alfabetização como um dos núcleos temáticos deste Programa.

Linhas de Pesquisa

O estudo da alfabetização, processo multidimensional como todo fato social, ao envolver saberes com status epistemológicos distintos, propõe múltiplas perspectivas à pesquisa. O exame dessas perspectivas e dos problemas educacionais brasileiros evidencia a necessidades dos estudos sobre o aprender e o aprender a ensinar.

Cognição, Desenvolvimento e Aprendizado

A apropriação do saber, implícita na alfabetização, envolve processos cognitivos e seu enfoque educacional propõe indagações sobre os fatores de acesso ao conhecimento - a cognição, o desenvolvimento e o aprendizado. A essa linha de pesquisa vinculam-se trabalhos referentes: ao desenvolvimento cognitivo, ao desenvolvimento motor, ao desenvolvimento moral; ao lúdico - em suas relações com o aprendizado.

Propostas e Práticas Pedagógicas: O Professor e a Elaboração de Saberes

O exame de variáveis que atuam na alfabetização evidencia o papel que a ação mediadora do professor desempenha nesse processo, o que requer o estudo das relações que se estabelecem entre as propostas teóricas e a sua apropriação e aplicação no ensino. Considerando-se a prática, não como conhecimento oposto ao saber teórico, mas, como conhecimento passível de reflexão, (de cujo resultado dependem a elaboração de saberes pedagógicos e o trabalho desenvolvido nas escolas), compreende-se a necessidade e a importância de estudos sob a apropriação e a elaboração de saberes pedagógicos.

Diante do exposto, nesta linha de pesquisa aglutinam-se trabalhos de análise: da elaboração dos saberes pedagógicos no decorrer da própria experiência didática por parte dos alfabetizadores e suas implicações para a formação de professores; das relações entre reflexões (feitas pelo docente) sobre o ensino e a utilização de procedimentos didáticos, bem como, sobre as práticas culturais de leitura e escrita e suas relações com as práticas pedagógicas.

Núcleo Temático: Educação Ambiental.

A questão ambiental tem se colocado nas sociedades contemporâneas como uma situação de crise, sobretudo quando esta crise se manifesta em processos de degradação ambiental, com conseqüências devastadoras para a população humana e para as outras espécies de seres vivos. A discussão sobre o meio ambiente perpassa os vários segmentos da sociedade, envolvendo, além das instituições governamentais e não-governamentais (ONGs), partidos políticos, sindicatos e alguns setores dos movimentos populares, entre outros.

A educação, entendida como prática social e como um processo que contribui significativamente para a interpretação da realidade, tem sido reconhecida não apenas pelos ambientalistas mas também por outros agentes sociais como um processo significativo para alterar a forma como a sociedade tem se relacionado com a natureza e, assim, contribuir para minimizar o atual quadro de degradação ambiental.

A proposta de Educação Ambiental como núcleo

temático pressupõe compreensão ampla e não ingênua do processo educativo, uma consciência das possibilidades e limites desse processo bem como de suas possíveis relações com a temática ambiental. Pressupõe ainda considerar as interações dos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, envolvidos na relação sociedade - natureza como elementos fundamentais nas análises sobre as questões ambientais e, conseqüentemente, nas análises das propostas e práticas de educação ambiental. Essas idéias básicas perpassam as investigações realizadas pelos pesquisadores envolvidos na linha de pesquisa especificada a seguir.

A Temática Ambiental e o Processo Educativo: concepções e práticas

Esta linha de pesquisa parte do pressuposto de que, subjacente à questão ambiental, existem concepções de natureza construídas coletivamente ao longo da história. Sem dúvida, de diferentes concepções de sociedade e de natureza resultaram diferentes posicionamentos teóricos, diferentes modelos explicativos sobre o atual quadro de degradação ambiental, diferentes posicionamentos políticos e propostas de ação frente aos problemas ambientais. Conseqüentemente, a partir dessas diferentes concepções, as propostas educacionais poderão assumir características muito particulares. Assim, as concepções de natureza, de ciência e de educação presentes em propostas educacionais relacionadas com a temática ambiental são objeto de investigação dessa linha de pesquisa. As investigações centram-se também na análise da relação entre os conhecimentos científicos e as outras formas de conhecimentos socialmente construídas, bem como dos aspectos axiológicos, estéticos e políticos presentes nas práticas de educação ambiental.

As investigações dessa linha de pesquisa voltam-se, também, para os aspectos mais específicos das práticas pedagógicas relacionadas com educação e meio ambiente. Embora não tenha a intenção de limitar as investigações sobre essas práticas ao ambiente escolar, estudos sobre as possibilidades de desenvolvimento de atividades de educação ambiental nesse espaço têm significado especial para os docentes/pesquisadores vinculados a esta linha de pesquisa. Constituem, também, focos privilegiados de investigação dessa linha de pesquisa: as possibilidades e os limites que diferentes instituições, em particular a instituição escolar, apresentam para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental; as relações entre o conhecimento científico sistematizado, os saberes escolares e a temática ambiental; a relação desta temática com os processos de formação inicial e continuada de professores e com os processos de seleção, adaptação e elaboração de material

didático.

ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS: POLÍTICAS, GESTÃO E CULTURA

Este núcleo temático tem como principal objeto de estudo as organizações educacionais, sua dinâmica e as práticas a elas subjacentes.

Na busca de melhor entendimento das organizações educacionais deverão ser examinados tanto os mecanismos internos de funcionamento das mesmas quanto os mecanismos através dos quais elas interagem com o contexto social mais amplo. Espera-se ainda que tais estudos promovam tanto a elaboração de teorias descritivas e explicativas sobre o assunto, quanto forneçam subsídios para uma reflexão mais acurada dos profissionais envolvidos com as diferentes práticas educativas encontradas no interior dessas organizações.

Esse núcleo temático também visa contribuir para a formação de profissionais que reflitam criticamente sobre as políticas educacionais e a gestão de organizações educacionais, capacitando-os a compreender e gerir essas organizações a partir de conhecimentos já acumulados e a serem construídos na área.

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS: POLÍTICAS, CULTURA E SUBJETIVIDADES.

Essa linha de pesquisa tem como objeto de investigação a gestão de organizações educacionais, o reflexo das políticas educacionais em seu interior e os processos de criação das culturas e subjetividades peculiares às mesmas. Visa descrever, entender e analisar as dinâmicas que se estabelecem entre os atores nas organizações educacionais, e em suas interfaces com outras organizações sociais e como essas dinâmicas agem na construção da cultura organizacional e da subjetividade de seus atores.

Regulamento do Curso de Pós-Graduação em Educação - Aspectos Gerais.

O credenciamento de docentes dar-se-á mediante requerimento ao Conselho do Programa, acompanhado de *curriculum vitae*, carta justificativa de seu interesse pela Linha de Pesquisa e proposta de disciplina a ser ministrada ou de participação em disciplina já existente, cabendo ao Conselho do Programa julgar a pertinência da solicitação, considerando os objetivos do programa e a produção acadêmica do solicitante.

Credenciamento de docentes será realizado em uma das diversas categorias: outro participante; responsável por disciplina; orientador de mestrado e responsável por disciplina.

O processo seletivo a ser realizado pelo Conselho

de Programa, compreende:

- prova escrita eliminatória e proficiência em língua estrangeira; análise do curriculum vitae e do histórico escolar do candidato;

- entrevista sobre: carta justificativa da opção pelo programa e núcleos temáticos, anteprojeto para a dissertação.

Os créditos mínimos exigidos para o Mestrado, noventa e seis, serão distribuídos da seguinte maneira: 16 créditos em disciplinas, sendo 8 créditos em disciplinas obrigatórias e 08 créditos em disciplinas optativas; 20 créditos em outras atividades complementares e/ou disciplinas optativas e 60 créditos correspondentes à elaboração e defesa de dissertação.

São consideradas atividades complementares:

1. participação em projetos e em grupos de pesquisa que contribuam para a formação do aluno como pesquisador;

2. participação em Congressos, Simpósios e Seminários;

3. participação em colóquios, oficinas e similares;

4. apresentação de trabalhos em Reuniões Científicas;

5. redação e publicação de textos para divulgação de pesquisas e estudos;

6. redação e publicação de artigos em revistas especializadas;

7. traduções;

8. elaboração de materiais didáticos (livros, vídeos, softwares, etc);

9. estágios, pesquisas e/ou cursos em instituições educacionais;

10. intercâmbios com grupos de pesquisa e cursos de outras universidades no Brasil e no exterior;

11. estágios de docência nos cursos de graduação;

12. elaboração e desenvolvimento de projetos pedagógicos com apresentação de relatório documentado.

O aluno poderá realizar até 12 créditos em disciplinas ministradas em outros programas de pós-graduação stricto sensu, em áreas afins, da UNESP ou de outras Instituições.

O prazo máximo para completar os créditos em disciplinas e/ou Atividades Programadas é de 4 semestres letivos para o mestrado.

O prazo máximo para conclusão do curso de mestrado é de 24 meses.

Para todos os alunos de mestrado são obrigatórias duas disciplinas: Educação: problemas e perspectivas (4 créditos) e Pesquisas em Alfabetização ou Pesquisas em Educação Ambiental ou Pesquisas em Organizações

Educacionais: políticas, gestão e cultura (4 créditos), dependendo do núcleo temático ao qual o aluno estiver vinculado.

O aluno deverá cumprir os créditos em disciplinas e/ou outras atividades programadas, considerando as relações dessas atividades com seu projeto de pesquisa, consubstanciadas num plano de estudos a ser apreciado pelo Conselho do Programa.

Orientação aos Colaboradores

A revista **Educação: TEORIA E PRÁTICA** é uma publicação do Departamento de Educação - IB - UNESP/Campus de Rio Claro, criada como um instrumento para o diálogo e discussão, entre professores, especialistas em educação e alunos. Enquanto veículo de difusão científica e cultural tem por objetivo divulgar trabalhos e experiências que contribuíram para o conhecimento teórico e prático da educação, nas formas de:

ARTIGOS - relacionados à temática central da revista e apresentados em forma de revisão de literatura ou ensaios (*máximo de 20 laudas*);

RELATOS DE PESQUISA - Publicação de experiências de pesquisas relacionadas à temática central da revista, desenvolvidas ou em andamento. (*máximo de 15 laudas*);

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS - Publicação de experiências profissionais relacionadas à temática central da revista, desenvolvidas ou em andamento que por sua proposta apontem perspectivas críticas na área (*máximo de 12 laudas*)

PONTOS DE VISTA - temas de relevância para o conhecimento pedagógico, científico, universitário, apresentados na forma de comentários que abordem novas idéias ou perspectivas sobre o assunto (*máximo de 9 laudas*);

RESENHAS - Resenhas de livros, artigos, teses e dissertações relacionadas à temática central da revista (*máximo de 6 laudas*);

RESUMOS DE TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS - resumos relacionados à temática central da revista (*máximo de 3 laudas*);

DIVULGAÇÃO - Eventos, lançamentos, cursos, projetos, etc.

CARTAS DO LEITOR - Comentários sobre assuntos pertinentes à temática central da revista (*máximo de 1 lauda*).

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Os textos devem ser editados preferencialmente pelo "Microsoft Word for Windows", tipo "Times New Roman", em corpo 12, espaço 1,5, apresentando os seguintes requisitos:

1. Os textos devem ser encaminhados para publicação em três (3) vias impressas, máximo de 30 linhas por página, acompanhados do disquete em que estejam gravados.
2. Na apresentação, o trabalho deve trazer:
 - a) Uma PÁGINA DE ROSTO onde conste a seção a que se destina; título e autor(es) - titulação e instituição de origem, endereço para contato e, se possível, o eletrônico ("e-mail");
 - b) TÍTULOS E SUBTÍTULOS "capitularizados" (apenas as letras iniciais das palavras em maiúscula, salvo o **sub-item** do título que deve ser todo em minúsculas) em **negrito**. Enumerar os subtítulos do texto;
 - c) RESUMO, em **português** e **inglês**, máximo de 10 linhas;
 - d) PALAVRAS CHAVES em português e inglês, no máximo cinco;
 - e) NOTAS DE RODAPÉ - apresentadas ao final das páginas, em corpo 10, podendo abranger comunicações pessoais e trabalhos em andamento (máximo de 10 linhas) não devendo conter referências bibliográficas;
 - f) CITAÇÕES:
 - f.1) dentro do texto, até três linhas, deverão vir entre aspas, seguidas do sobrenome do autor da citação em caixa alta, ano de publicação, página(s) do texto citado, colocados entre parênteses. Se o

autor citado integra a oração, colocar só o ano e a página entre parênteses. Caso não haja citação, mas apenas uma referência ao autor, indicar o sobrenome e, entre parênteses, o ano da publicação. Exemplos: ... esses são "anos de euforia do planejamento educacional" (Coll, 1987, p.169), quando se destaca o papel ... ou: Segundo Coll, esses são "anos de euforia do planejamento educacional" (1987, p.169), quando se destaca o papel... .Ou ainda: Cunha (1993) analisa o pensamento de John Dewey como sendo... ;

f.2) quando superior a três linhas deverão ser colocadas separadas do corpo do texto, com espaço reduzido (1,0);

g) GRÁFICOS E FOTOS - quando digitalizados ("scaneados") devem ser apresentados em **preto e branco** (tons de cinza), impressos no corpo do texto e arquivo em separado, preferencialmente nos formatos BMP. Para os gráficos aceitam-se os de planilhas compatíveis com o Microsoft Excel (.xls) formatados em **preto e branco**;

h) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - Deverão figurar sob o título "Referências bibliográficas" ao final do artigo, as obras efetivamente citadas ao longo do texto, seguindo a Norma para Referências Bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (6023: 2002). Exemplos:..

i) Livro:

HILSDORF, Maria Lucia S. *Pensando a educação nos tempos modernos*. São Paulo: EDUSP, 1968. 141p. (Acadêmica, 19).

ii) Capítulo de livro:

BERTICELLI, Ireno A. Currículo: tendências e filosofia. In COSTA, Marisa V (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998, p.159-176.

iii) Artigo de periódico:

CUNHA, Marcus V. da. A antinomia do pensamento pedagógico: o delicado equilíbrio entre indivíduo e sociedade. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v.19, n.2, p.189-204, jul./dez. 1993.

iv) Tese/dissertação:

BITTENCOURT, Circe M. F. *Livro didático e conhecimento histórico*. 369p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. São Paulo, 1993.

v) Artigo de jornal:

AZANHA, José M. P O princípio da gratuidade do ensino público. *Jornal da USP*, São Paulo, p.2, 31 ago. 1998.

vi) Trabalho de evento:

KRASILCHIC Myrian. Licenciatura em ciências biológicas. In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 3, 1994, Águas de São Pedro. *Anais*. São Paulo: UNESP, p. 131.

vii) evento em meio eletrônico:

SILVA Rubens N., CARNEIRO, Rubens. Os limites pedagógicos da qualidade. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFTO, 4., 1999, Pelotas, Anais. São Paulo: USC, 2000. Disponível em <http://www.propes.ufsc.br/anais/relat04.htm>. Acesso em: 20.fev.2001.

3. Os trabalhos serão encaminhados à Comissão Editorial, SUBMETIDOS À APRECIÇÃO DE PARECERISTAS e, quando forem necessárias alterações substanciais, serão devolvidos para os autores.

